

Tanto

Rodrigo Amarante

Tanto de longe, a bruma é lã
Quanto que dentro rio é mar
Vejo do ar um lá do céu
Véu que perto se desfaz

Se no verso a lua tem
O que de prosa eu vi brilhar
Vi de viés, sua cor, que atravessa o cedor
Entre o que enxergo e o meu olhar

Eu sei bem
O que sinto é mais
E não tem porquê
Mas haja com

Tem luz e tem
A pele luz, quem dá?
A pele luz, quem tem?
O sol é o moço quiçá

Se no verso a lua tem
Que, de prosa, eu vi brilhar
Vi de viés, sua cor, que atravessa o cedor
Entre o que enxergo e o meu olhar

Eu sei bem
O que sinto é mais
Eu não tenho porquê
Mas haja com

A pele luz, quem tem?
A pele luz, quem dá?
A pele luz, quem tem?
O sol é o moço quiçá